



4. Amostras de Swab e Exposição ambiental

4.1 Amostras de Swab

Antes de iniciar as coletas, deve-se lavar as mãos e, após, passar álcool 70%.

Swab de ambiente

Obs.: Para coletas em superfícies secas, umedecer o swab no diluente antes da sua utilização.

- 1) Abrir o papel esterilizado somente no momento do uso e colocá-lo na superfície a ser analisada;
- 2) Aplicar o swab estéril com pressão, numa inclinação aproximada de 45°, no espaço delimitado pelo papel laminado;
- 3) Rodar continuamente o swab para que toda a superfície do algodão entre em contato com a amostra;
- 4) Colocar o swab no tubo de ensaio com a água peptonada;
- 5) Quebrar ou cortar a parte manuseada do swab antes de mergulhar o material amostrado no tubo de diluente.

Swab de mãos

- 1) Umedecer o swab no diluente antes da sua utilização;
- 2) Rodar continuamente o swab para que toda a superfície do algodão entre em contato com a amostra (mão);
- 3) Colocar o swab no tubo de ensaio com a água peptonada;
- 4) Quebrar ou cortar a parte manuseada do swab antes de mergulhar o material amostrado no tubo de diluente.

Swab de carcaças (*Métodos não destrutivo e destrutivo*)

Cada amostra será constituída de porções de tecido (método destrutivo), ou swabs/esponja (método não destrutivo), colhidos em quatro pontos da carcaça e acondicionados em um único recipiente de amostra (saco de stomacher ou outro recipiente estéril).

No caso das amostras colhidas pelo método não destrutivo:

- Contagem total e contagem de *Enterobacteriaceae*
Amostragem correspondente a uma área de 400 cm² (4 pontos de coleta de 100 cm²).
- Contagem de *Escherichia coli*:
Amostragem correspondente a uma área de 300 cm² (3 pontos de coleta de 100 cm²).

Colheita pelo método não destrutivo

- Separar as carcaças selecionadas para a amostragem em local apropriado para a execução do procedimento de colheita;
- Ter à mão os moldes delimitadores de área (100 cm²), previamente esterilizados, e sacos stomacher (ou outro recipiente) devidamente identificados, para o acondicionamento das amostras;
- Umedecer o swab/esponja em solução salina peptonada tamponada 1% estéril por cerca de 5 segundos;
- Localizar o molde sobre o primeiro ponto a ser amostrado;
- Aplicando a maior pressão possível, esfregar o swab/esponja por toda a área delimitada pelo molde, por tempo não inferior a 20 segundos, iniciando o procedimento no sentido vertical, depois esfregando horizontalmente e, por fim, no sentido diagonal;
- Acondicionar em um único recipiente de amostra (saco de stomacher ou outro recipiente estéril, sob refrigeração à 4 °C até o momento da análise laboratorial;
- As amostras devem ser analisadas em até 24 horas após a colheita.

Colheita pelo método destrutivo

- Com a ajuda de um bisturi e pinça estéreis, retirar porções do músculo de espessura não superior a 5 mm, de regiões previamente estabelecidas da carcaça, delimitadas por um molde estéril de área conhecida (5 cm²);
- As regiões estabelecidas da carcaça são:
 - Bovinos: pescoço, peito alto, flanco e alcatra;
 - Ovinos, caprinos: flanco, tórax lateral, peito alto e fralda;
 - Suínos: lombo, queixada (ou goela), membro traseiro médio (pá) e barriga;
 - Equídeos: flanco, peito alto, lombo e alcatra.
- Acondicionar em um único recipiente de amostra (saco de stomacher ou outro recipiente estéril, sob refrigeração à 4 °C até o momento da análise laboratorial;
- As amostras devem ser analisadas em até 24 horas após a colheita.

	CENTRO UNIVERSITÁRIO - UNIVATES LABORATÓRIO UNIANÁLISES Sistema de Gestão da Qualidade INSTRUÇÕES DE COLETA DE AMOSTRAS	DC – UNI082 Rev. 01 Pág: 7/11
---	--	-------------------------------------

4.2 Exposição ambiental

- 1) Expor a placa (abrir a tampa), adquirida no Laboratório, no ambiente que se deseja amostrar, de acordo com o micro-organismo a ser pesquisado (Sabouraud para Bolores e Leveduras, PCA para Contagem Total).
- 2) Aguardar 15 minutos de exposição da placa aberta;
- 3) Fechar a placa;

Depois de colhidas, as amostras deverão ser identificadas (preferencialmente com etiquetas adesivas, já que marcações com caneta em vidro podem sair com a umidade) e acondicionadas adequadamente para evitar que sofram qualquer alteração até a chegada no laboratório. Assim, as amostras deverão ser acondicionadas em recipientes isotérmicos, acompanhadas de gelo ou outra substância refrigerante, cuidando-se sempre para que não haja contato direto destes com as amostras.

Importante: não deve ser excedido o prazo de 24 horas entre a colheita e a análise no laboratório.